



Trabalhos Científicos

Título: Situação Vacinal Dos Pacientes Atendidos Nos Ambulatórios De Especialidades Pediátricas De Um Hospital Universitário

Autores: CAIO VITOR CARDOSO VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ROSANA CIPOLOTTI, JAIRA VANESSA DE CARVALHO MATOS, GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES, CAMILA MENDONÇA FRANÇA, JOÃO VICTOR LUZ DE SOUSA, ISABELLY SOARES OLIVEIRA, TÚLIO SANT'ANNA ALVES, LORENA BARRETO ARAUJO, ULLANY MARIA LIMA AMORIM COELHO

Resumo: O objetivo do estudo é analisar o perfil vacinal de crianças atendidas em ambulatórios. Trata-se de um levantamento transversal, descritivo, retrospectivo e quantitativo, a partir da revisão de prontuários dos pacientes entre 0 e 5 anos, atendidos nos ambulatórios de especialidades do Hospital Universitário em 2019. Foram 60 crianças, sendo 27 do ambulatório de Síndrome de Down, 24 do ambulatório de Microcefalia e 9 da Hematologia. Do total, 63,33 apresentavam situação vacinal atualizada, 23,33 apresentaram esquema vacinal atrasado e 13,33 não declararam a situação vacinal. Observa-se um índice de atraso de 29,63 no ambulatório de Síndrome de Down, contra 22,22 e 16,66 nos ambulatórios de Hematologia e Microcefalia, mostrando uma maior taxa de atraso vacinal no ambulatório de Síndrome de Down. Além disso, o mesmo ambulatório se sobressai nos números absolutos, com 57,14 dos atrasados. Outra observação é que 26,66 dos pacientes de área urbana estavam com atraso vacinal contra apenas 13,33 de desatualização na zona rural. As vacinas menos administradas foram contra Hepatite A e Influenza. Os resultados mostram uma quantidade considerável de crianças em situação vacinal desconhecida ou inadequada, com destaque ao ambulatório de Síndrome de Down e à zona urbana. Dentre as justificativas para desatualização, destacam-se motivos de doença, cirurgia ou internação hospitalar do paciente. Conclui-se pelo estudo que ainda é preciso melhorar o índice de vacinação atualizada no acompanhamento ambulatorial de especialidades pediátricas, necessitando-se de continuidade no estímulo aos responsáveis para que cumpram o calendário vacinal, com ações informativas dentro e fora dos serviços de saúde.